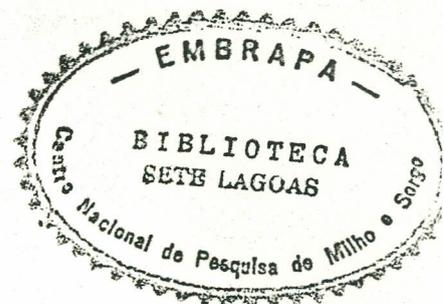


Melhoramento



INTRODUÇÃO DO GENE DE RESISTÊNCIA À ANTRACNOSE (*Colletotrichum lindemuthianum* Sacc. et Magn. Serib.), EM CULTIVAR 'ROXÃO'

Magno Antônio Patto Ramalho 1/
Hilário Antônio de Castro 1/

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc et Magn. Scrib), é uma das principais moléstias do feijoeiro em Minas Gerais (VIEIRA, 1960; VIEIRA *et alii*, 1971; GUAZZELLI, 1971), sendo muitas vezes responsável por acentuada redução na produção da cultura.

O emprego de variedades resistentes a diferentes raças do fungo causador da antracnose é a medida mais recomendável para o controle da moléstia, mas nem sempre tem sido possível obter resistência satisfatória em cultivares com boa aceitação.

Um dos genótipos mais indicados como fonte de resistência à antracnose é a linhagem 'Cornell 49-242', originária da Venezuela e identificada por HUBBELLING (1957) como sendo resistente a várias raças do patógeno. MASTENBROEK (1960) mostrou que ela é possuidora do gene dominante Are.

É necessário que se estabeleçam programas de cruzamento entre o 'Cornell 49-242' com as cultivares locais, com a finalidade de incorporar o gene Are nestas cultivares. O presente trabalho visa introduzir o gene Are em uma cultivar 'Roxão' que está sendo multiplicada na ESAL e que apresenta boas características agronômicas.

1/ Professor / ESAL

MATERIAL E MÉTODOS

No experimento estão sendo utilizadas as cultivares: 'Roxão' - genótipo que está sendo multiplicado na ESAL e que tem apresentado boas características agrônômicas; 'Cornel 49-242' - genótipo originário da Venezuela, possuidor do gene Are.

O esquema do retrocruzamento a ser utilizado é o mesmo apresentado por BRAUER (1969) e ALLARD (1971).

RESULTADOS

As atividades realizadas durante o ano de 1978 foram:

| | | |
|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| P Cornell 49-242 | x | Roxão |
| <u>Are</u> <u>Are</u> | | <u>are</u> <u>are</u> |
| Semente preta | F ₁ | Semente roxa |
| Resistência à antracnose | | Susceptível à antracnose |
| | <u>Are</u> <u>are</u> | |
| | Semente preta | |

1º retrocruzamento

| | | |
|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
| F ₁ | x | Roxão |
| <u>Are</u> <u>are</u> | | <u>are</u> <u>are</u> |
| Semente preta | | Semente roxa |
| | 50% <u>Are</u> <u>are</u> | |
| | 50% <u>are</u> <u>are</u> | |

- Ampla segregação para cor da semente

As plantas susceptíveis (are are) serão identificadas pela inoculação com o agente da doença. Estão sendo encontradas algumas dificuldades no isolamento e multiplicação do fungo. Tão logo estas dificuldades sejam sanadas serão identificadas as plantas Are are e obtido o RC₂.

Ao mesmo tempo está sendo conduzido um programa paralelo com as sementes F₂ do referido cruzamento, as quais serão multiplicadas em "bulk" por mais algumas gerações, sendo identificadas em cada etapa as plantas resistentes à antracnose sob condição de campo. Posteriormente serão realizados ensaios para avaliar outras características agrônômicas das progênes resultantes.